DIÁLOGO

Passei em frente ao espelho,

Vi uma figura estranha,

Pensei quem será esse?

Curiosidade tamanha!

Perguntei quem é você?

Tem certeza que não sabe?

Olhe bem, eu sou você!

E com um gesto intolerante

sou apenas uma sombra

De um cara bem distante.

Intrigado, pedi mais explicações,

Certamente lhe esclareço

O que pra você ficar em casa,

se chama melancolia

Lembre que pra muita gente,

se chamaria alegria!

Não reclame, agradeça,

Não se diga entediado

Pense bem, que entediado

É melhor que entubado!

Sim, concordo, mas meus filhos, meus netos,

Não os vejo há tanto tempo!

Tenho vontade de abraçá-los

 e lhes dizer o quanto os amo,

tenha calma, tudo passa,

até mesmo os desenganos.

Todos seus entes queridos

Estão lá lhe esperando

E no momento oportuno

Estarão se abraçando

Fato que pra muita gente

Isto não ocorrerá

Pois ao invés de abraços

Conseguirão apenas chorar.

Não haverá esperanças,

De rever os que partiram

Haverá só as lembranças

Dos momentos que viveram.

Por isso meu caro amigo,

Eu que vivo neste espelho,

Aproveito o momento

Para lhe dar meu conselho.

Olhe para mim e diga-me

Eu estou mais conformado,

meu reflexo fiel,

Depois desse diálogo,

entendi o meu papel,

é que a natureza humana,

do jeito que é imperfeita,

almejando sempre mais,

está sempre insatisfeita!

Obrigado meu amigo,

com muita felicidade,

Alcancei a minha meta

vejo agora outra pessoa

daqui de dentro do espelho

e que bom que essa mudança,

também me favoreceu,

porque eu sempre fui você

e você sempre foi eu.